



Intervenção arqueológica de avaliação em Bacelo

Susana Rodrigues Cosme*

Palavras-chave

Lousada, avaliação, época romana

Keywords

Lousada, evaluation study, Roman times

Resumo

O desenvolvimento de um projeto de construção particular, motivou a execução de uma intervenção arqueológica de avaliação, cujos resultados demonstram uma ocupação do local que remontará à época romana, ainda que desprovido de contexto estratigráfico, dada a utilização agrícola do terreno em causa.

Abstract

The development of a private construction project led to an archeological evaluation study, whose results have shown a local occupation dating back to Roman times; there is a lack of archaeological record contextualizing it, as the land was used for agricultural purposes.

* Arqueóloga responsável pelos trabalhos arqueológicos realizados pela empresa Archeo'Estudos, Investigação Arqueológica Lda.

1. Introdução

No âmbito da construção de um edifício de habitação unifamiliar e respetivo anexo (Bacelo, Meinedo, Lousada), em Julho de 2010 teve lugar uma intervenção arqueológica de avaliação, condicionante decorrente da proximidade de sítios com elevada sensibilidade do ponto de vista arqueológico.

Com efeito, desde o século XVIII, que são referidas ocorrências de vestígios arqueológicos nos terrenos da freguesia de Meinedo.

Junto ao lugar de Bacelo, localiza-se a Quinta de Padrões, onde durante a construção do edifício (1940) e os trabalhos agrícolas, principalmente no plantio da vinha (década de 60 e 70 do século XX), foram surgindo diversos tipos de materiais arqueológicos de diversas cronologias e funcionalidades, mas na sua maioria de cronologia romana. A quinta nunca foi objeto de intervenção arqueológica, no entanto a proprietária conserva

parte do espólio, principalmente o material lítico de funcionalidade arquitectónica (bases, fustes, capitéis, cachorros, pedras almofadas, pesos, mós, etc.) e material cerâmico de construção (ladrilhos, tegulae de cobertura, tegulae de canalizações, canalizações redondas, etc.), no interior da quinta e, gentilmente, o mostra a quem tiver interesse.

Junto à quinta, quando se efetuou o alargamento da estrada, foram realizadas escavações arqueológicas, tendo sido identificados vestígios de ocupação romana durante o século IV (Mendes-Pinto, 1992; Mendes-Pinto, 1995: 277).

O assentamento romano abarcará o lugar de Casais, Igreja Paroquial de Meinedo e Quinta de Padrões e poderá ser enquadrado, com alguma segurança, no Alto Império. Contudo, os vestígios materiais identificados apenas o permitem datar

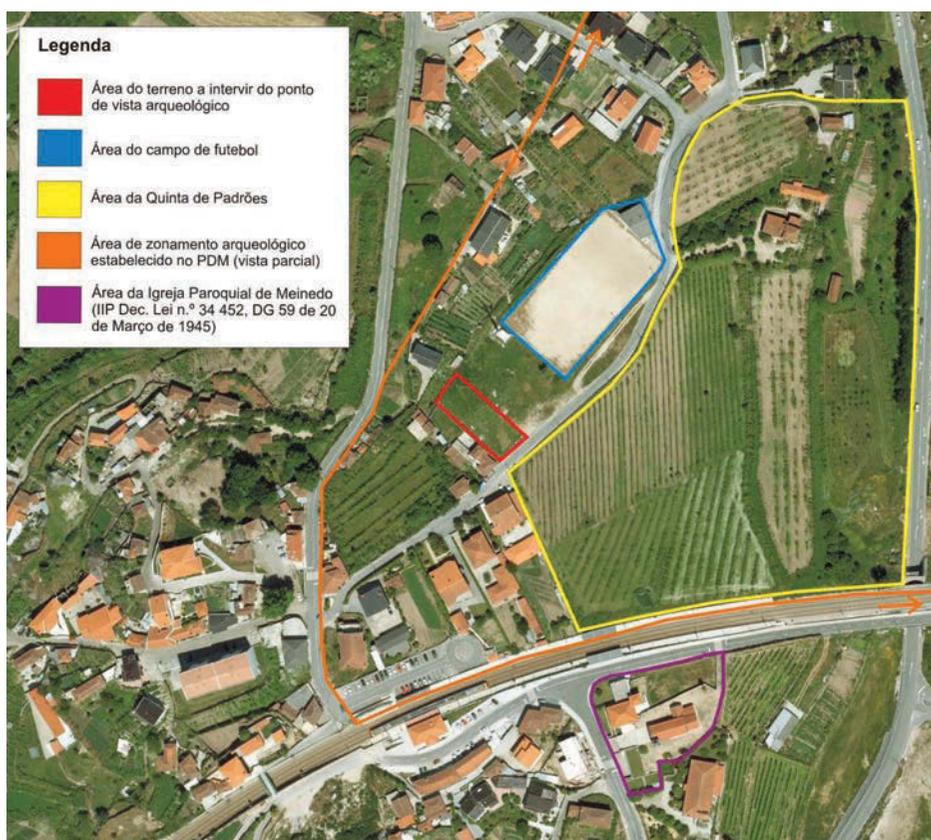


Figura 1. Ortofotomapa da área de implantação do terreno sito no lugar de Bacelo (Meinedo - Lousada).

com segurança a partir do século IV d.C. (Almeida, 1973:117; Mendes-Pinto, 1992; Mendes-Pinto, 1995:277).

Terá tido uma ocupação que se prolonga no tempo comprovadamente entre os séculos V e VII e no decurso dos séculos XII/XIII.

Para a Baixa Idade Média, a documentação refere a existência de um povoamento disperso composto por casais agrícolas em Meinedo.

Por último, o facto de o lugar de Bacelo se localizar nas imediações da área de protecção da igreja matriz de Meinedo (do séc. XVI/XVII) e de quase confrontar com o campo de futebol, onde durante a sua construção foi recolhido um capitel (que se encontra na Quinta de Padrões), faz deste sítio um lugar sensível do ponto de vista patrimonial.

2. Os trabalhos arqueológicos

A localização das 9 sondagens arqueológicas de avaliação, num total de 20m², foi determinada pela zona de implantação de sapatas do edifício e de forma a ter uma leitura extensiva da estratigrafia do local.

O terreno a intervir encontrar-se-ia inculco e os trabalhos iniciaram-se pelo acompanhamento arqueológico da sua desmatação e limpeza.

A intervenção revelou uma potência estratigráfica reduzida, observando-se entre uma e três camadas estratigráficas nas várias sondagens, muito revolvidas pela acção agrícola, conforme se expressa pela incorporação de materiais de cronologia de finais da Idade do Ferro, época romana e outros ainda de época contemporânea.

Não foram detetadas estruturas nas sondagens intervencionadas, apenas negativos, a maioria deles naturais (sondagem 1 e 4 e 5), outros que poderão ser atribuídos ao plantio de vinha (caso da sondagem 6 e 9) e alguns que poderiam ser



Figura 2. Implantação das sondagens.

atribuíveis a possíveis alinhamentos (caso da sondagem 2 e 3). Registaram-se ainda alguns interfaces de forma oval nas sondagens 3, 7 e 8 cuja funcionalidade se desconhece e que o contexto estratigráfico de revolvimento não permite esclarecer.

Regressando ao espólio recolhido, de finais da Idade do Ferro/inícios da época romana, surgem-nos alguns fragmentos de cerâmica comum na sondagem 5, bem como, uma peça inteira recolhida na sondagem 9. Estes materiais serão o resultado do movimento descendente das populações de um pequeno povoado da Idade do Ferro situado numa elevação a Sudoeste, próximo do lugar de Sanguinha, onde ainda hoje se conserva o topónimo Castro.

Deste período surgem essencialmente peças de cozinha, potinhos e panelas com vestígios de uso no fogo.

Quanto ao pote identificado na sondagem 9, surgiu a peça inteira invertida, com cerca de 20cm de altura de forma globular, bordo virado para fora e base plana, possivelmente datado do século I d.C., início do II d.C. com pasta



Figura 3. Início dos trabalhos.

beije, desgordurantes líticos de médio calibre e desgordurantes orgânicos, que surgem queimados.

De época romana destacam-se os fragmentos de material de construção, em especial tegula e imbrex. As tegulae surgem de várias tipologias formais e de pastas e imbrex, encontram-se muito fragmentadas e surgem principalmente nas sondagens 5 e 9. De salientar ainda um grafito em [x] numa das tegulae identificada na sondagem 5.

Recolheu-se ainda uma peça sem contexto de um fundo anular de taça com selo impresso no interior, esta peça apresenta uma pasta de cor



Figura 4. Sondagem 9.

alaranjada com desgordurantes de médio a grande calibre, com boa cozedura e um engobe alaranjado no interior e exterior da mesma. Este fragmento foi reaproveitado como patela.

Da cerâmica comum romana, destacam-se as peças de cozinha, pequenas panelas, potes e taças de engobe vermelho pompeiano no interior das peças.

Uma última referência à presença de materiais de cronologia contemporânea.

A cerâmica comum é essencialmente louça de cozinha e o centro produtor principal parece ser o Prado (Braga), surgem peças quer de cozedura oxidante como redutora.

Identificaram-se faianças de fábrica (Massarelos, Porto, de inícios do século XX) e um fragmento de faiança pintada a verde e vinoso que tinha o seu centro produtor em Coimbra.

Ainda de época contemporânea foram recolhidos fragmentos de vidrados de chumbo, alguns apresentando uma pasta branca entre a peça e o vidrado. As formas mais representativas deste espólio são formas abertas, como taças e alguidares pequenos.

Os resultados da pequena intervenção que aqui expusemos, parcos do ponto de vista da contextualização estratigráfica, dadas as profundas alterações provocadas pela funcionalidade agrícola dos terrenos, confirmam ainda assim a ancestral ocupação desta área.



Figura 5. Aspeto final dos trabalhos.

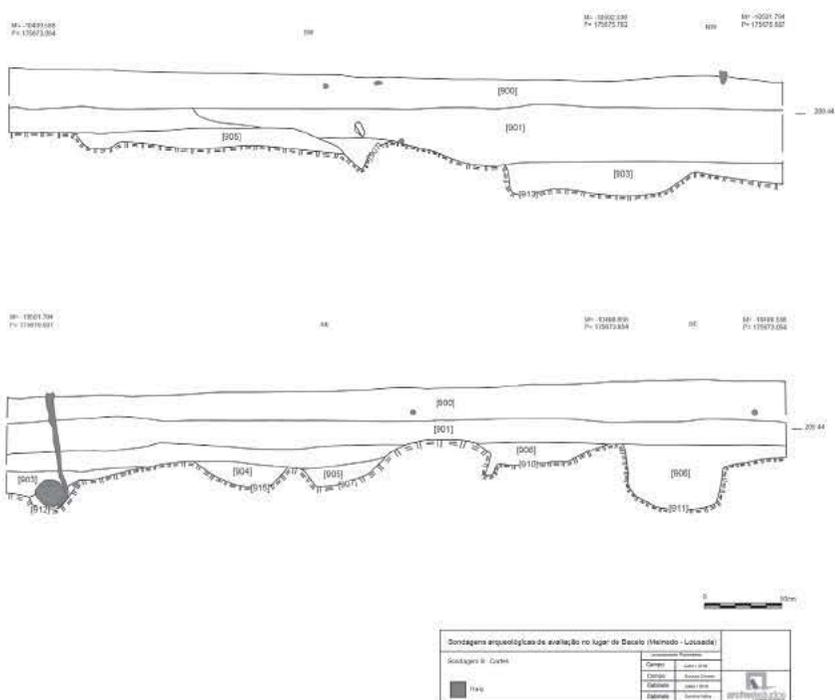


Figura 6. Corte da Sondagem 9.



Figura 9. Sondagem 9, peça com forma completa.

Figura 8. Peça cerâmica in situ na Sondagem 9.



3. Bibliografia

- ALMEIDA, C.A.B. (2007) - Sinais de Romanização junto à igreja românica de Meinedo. *OPPIDUM*. (2). Lousada: Câmara Municipal de Lousada, p.75-94.
- BRANDÃO, D.P. (1971) - O Bispado de Meinedo. Contributo da Arqueologia para o seu conhecimento. In *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia*. Coimbra, p.627-628.
- DIAS, L.T. (1997) - *Tongobriga*. Lisboa: IPPAR.
- LOPES. E.T. (2001) - *Meinedo, subsídios para uma possível história desta freguesia*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.
- LOPES. E.T. (2004) - *Lousada e as suas freguesias na Idade Média*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.
- MENDES-PINTO, J.M.S. (1992) - *Património Arqueológica de Lousada. Plano Director Municipal de Lousada*. Lousada: Câmara Municipal. (Policopiado).
- MENDES-PINTO, J.M.S. (1995) - O Povoamento da bacia superior do Rio Sousa: da Proto-História à Romanização. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. In *Actas do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular*. Vol. V. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, p.277.
- MENDES-PINTO, J.M.S. (2000) - *Sondagens Arqueológicas no traçado do restabelecimento da passagem sob a via-férrea em Meinedo (Lousada). Relatório Final*. Lousada: Câmara Municipal. (Policopiado).
- NUNES, M. SOUSA, L. E GONÇALVES, C. (2008) - *Carta Arqueológica do Concelho de Lousada*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.
- NUNES, M.; SOUSA, L.; e GONÇALVES, C. (2008). - Ocupação romana no concelho de Lousada: povoamento e epigrafia. Suplemento de Arqueologia da Revista Municipal de Lousada. *Revista Municipal de Lousada*. Ano 9. 3ª Série. Nº 54 Lousada: Câmara Municipal de Lousada. p.1-4.